



OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLO PARA PROPAGAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GENÓTIPOS DE MAMONA IN VITRO

Raquel Cristina Barbosa Barreto²; Ákyla Maria Martins Alves²; Márcia Barreto de Medeiros Nóbrega³; Taiza da Cunha Soares⁴; Julita Maria Frota Chagas Carvalho¹

¹ Pesquisadora da Embrapa Algodão, julita@cnpa.embrapa.br; ² Estagiárias da Embrapa Algodão, graduandas do curso de Ciências Biológicas da UEPB, raquelcristinabb@hotmail.com, akyllamartins@hotmail.com; ³ Pesquisadora da Embrapa Algodão, marcia@cnpa.embrapa.br; ⁴ Estudante de mestrado UEPB

RESUMO – A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma planta oleaginosa de relevante importância econômica e social, de cujas sementes se extrai um óleo de excelentes propriedades e larga utilização industrial. Tendo em vista as demandas para o Programa Nacional do Biodiesel, diversas pesquisas vêm sendo desenvolvidas com a mamona, visando aprimorar o conhecimento das técnicas de cultivo de tecidos importantes para a manutenção de seus genótipos. Dentre essas técnicas, a micropropagação se destaca, por permitir a produção de mudas com alta qualidade asséptica e genética, que possa atender aos programas de melhoramento. Com este trabalho objetivou-se estabelecer um protocolo para propagação e manutenção de plântulas de mamona in vitro com a utilização dos reguladores de crescimento 6-benzilaminopurina (BAP) e kinetina. Utilizou-se sementes da cultivar BRS Paraguaçu para produzir plantas matrizes em meio Murashige e Skoog (MS) que após 25 dias, os nós cotiledonares foram excisados e induzidos em meio básico MS, acrescido de diferentes concentrações de vitamina (V1 e V2) combinadas com quatro concentrações de BAP e uma fixa de kinetina. O pH dos meios foram ajustados para 5,7, sendo posteriormente autoclavado a 120 °C por 20 minutos. Os cultivos foram mantidos a 25±2 °C com fotoperíodo de 16 h de luz. Usou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, num arranjo fatorial 2x4 (duas concentrações de vitamina e quatro de BAP) com 10 repetições por tratamento e três explantes por frasco. A média do número de brotos dos tratamentos, em que utilizou-se a concentração de vitamina (V1) combinada com diferentes concentrações de BAP; T1:0,36; T2:0,96; T3:0,36 e T4:1,46, observou-se um aumento no número de brotos quando a concentração de BAP foi aumentada; contudo, não houve diferença entre as médias dos tratamentos T1 e T3. Entretanto, quando foi usada a concentração de vitamina (V2), as médias dos tratamentos foram T5:0,6; T6:0,6; T7:0,96 e T8:2,26, o número de brotos nos tratamentos T7 e T8 foram superiores aos tratamentos anteriormente citados. Dessa forma, pode-se concluir que, quando se utiliza a concentração de vitamina V2 combinada com uma maior concentração de BAP e suplementado com kinetina, pode-se induzir um maior número de brotos.

Palavras-chave: *Ricinus communis*, cultivo de tecidos, reguladores de crescimento.

Apoio: Embrapa Algodão – CNPA.